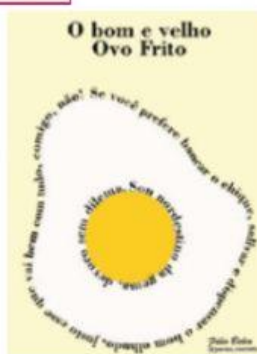


Texto 12



<https://www.cejazul.pr.gov.br/>

"Se você prefere bancar o chique, salivar e dispensar o bom olhudo, justo esse que vai bem com tudo, comigo não! Sou nordestino da gema, devoro sem dilema."

DIALOGANDO...

- Qual é o tema do poema, ou seja, sobre o que o poema fala?
- Na sua opinião, por que o poema foi escrito dessa forma?
- O texto é formado por linguagem verbal ou não verbal?
- O que significa "ser nordestino da gema"?

MERGULHO NO TEXTO

1- Copie do poema um trecho em que o eu-lírico esteja falando diretamente com o leitor.

2- "Se você prefere bancar o chique..." Qual é o significado da expressão destacada?

3- "salivar e dispensar o bom olhudo" A que o poeta está se referindo, quem é o olhudo?

4- O eu-lírico se identifica no texto. Quem ele é?



Imagine se você fosse pegar um ovo para comer e ele saísse correndo. O que você faria? O texto que vamos ler agora conta uma história assim.

Texto 13 O ovo que saiu rolando

Certa vez, um ovo que estava na cozinha ouviu o que a dona da casa dizia.

– Este ovo está lindo! Huum... Vou fazer uma deliciosa omelete com ele.

O ovo pensou: "Não quero que me comam". E tomou então a decisão de ir embora daquela cozinha rapidinho.

Ele começou a rolar e rolar, até sair da casa. Um menino que ali brincava, ao ver o ovo, perguntou:

– Aonde vai com tanta pressa? Venha aqui. Vou fazer uma omelete deliciosa!

O ovo rapidamente respondeu:

– Já fugi daquela senhora. Acha que, agora, vou deixar que você me apanhe?

E continuou rolando até chegar à praça do povoado onde um comerciante vendia suas mercadorias.

Ao ver o ovo passar, disse:

– Aonde vai rodando tão depressa? Venha aqui. Vou fazer uma deliciosa omelete!

O ovo imediatamente respondeu:

– Fugi da senhora e do menino. Acha que, agora, vou deixar que você me apanhe?

E continuou rolando até chegar ao palácio do rei, onde a princesa se sentava para almoçar. Ao ver o ovo passar, ela disse:

– Aonde vai rodando tão depressa? Venha aqui. Vou fazer uma omelete deliciosa!

O ovo rapidamente respondeu:

– Fugi da senhora, do menino e do comerciante. Acha que, agora, vou deixar que você me pegue?

E continuou rolando até chegar à caverna do dragão, que, ao ver o ovo chegar, disse:

– Aonde vai rodando tão depressa? Venha aqui. Vou fazer uma omelete deliciosa!

O ovo rapidamente respondeu:

– Fugi da senhora, do menino, do comerciante e da princesa. Acredita que, agora...

Ele não teve de dizer mais nada, porque naquele momento a casca se rompeu e lá de dentro um pintinho saiu correndo.



<https://p.xabay.com/pt>

MAÑERU, Maria. *Contos para sonhar: um livro de histórias para a hora de dormir*. Barueri, SP: Girassol, 2014. (Coleção Um país de contos: vol.2)